



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

## REQUERIMENTO N° 24, DE 2016 - CCT

REQUEIRO, nos termos regimentais, realização de Audiências Públicas, na forma de Ciclos de Debates e Seminários, sobre os **grandes desafios da Ciência, Tecnologia e Inovação na superação dos desafios atuais e futuros de desenvolvimento sustentável**, com vistas a estabelecer mecanismos de escuta qualificada da sociedade, a se desenvolverem em parceria com instituições acadêmicas, organizações governamentais e entidades de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico em diversas cidades do país, em conformidade com sugestões apresentadas pelos membros da CCT e cronograma a ser definido oportunamente, iniciando-se na cidade de Porto Alegre, no próximo dia 1º de julho, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

### JUSTIFICAÇÃO

As sociedades mais evoluídas do ponto de vista humanista, social, econômico e moral têm buscado um novo modelo de desenvolvimento baseado nas interações, nas colaborações coletivas em maior grau que os interesses individuais, onde o uso da Ciência, Tecnologia, Inovação (C, T e I), o Empreendedorismo e a Criatividade são pilares de sustentação.

A ocupação territorial baseado em grandes cidades e metrópoles apresenta sinais de esgotamento do ponto de vista de qualidade de vida, de geração de emprego e renda, de preservação ambiental, da convivência familiar e social em comunidades com princípios culturais e morais preservados. Basta observar o aumento dos índices de doenças decorrentes do stress do dia-a-dia, do trabalho, da falta de segurança no lar, nas ruas, nas escolas no aumento do desemprego; na mobilidade urbana com a falta de transporte coletivo de qualidade que leva a cansativos congestionamentos de veículos e aumento de acidentes graves no transito, no tempo gasto para fazer o trajeto casa/trabalho/escola/lazer/casa; e outros



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

sinais visíveis de estrangulamento do modelo de desenvolvimento econômico e social baseado em grandes aglomerados e grandes empresas.

Ainda assim, continua forte a corrente migratória do campo e das pequenas cidades para os grandes centros por ausência de oportunidades de trabalho, estudo e lazer nas micro e pequenas cidades brasileiras que representam cerca de 70% dos quase 5.600 municípios. Portanto, é preciso olhar criticamente para esses movimentos para estabelecer novos contratos sociais, novos modelos mais adequados que valorizem a cultura local, as condições locais de geração de emprego e renda, de promoção da cidadania, dos valores morais, do uso eficiente dos recursos naturais na produção de bens e serviços com valor agregado para a população.

Nesse sentido, ganha força e prestígio a aplicação da C, T e I, o Empreendedorismo e a Criatividade como processos ou formas de implementar ações para contornar as dificuldades acima expostas. O problema é como estimular a colaboração entre os diferentes agentes do processo de desenvolvimento, os quais possuem diferentes perspectivas, tempo, visão da realidade, cultura individual e institucional, entre outras características que em alguns casos podem até inviabilizar resultados desejáveis.

O Governo tem papel central de formular, acompanhar e avaliar leis e regulamentações adequadas e duradouras que garantam a ordem e a viabilização das pesquisas científicas e tecnológicas, que estimulem o espírito empreendedor de jovens e adultos na geração de negócios e soluções criativas para os problemas da sociedade. Também de prover serviços e infraestrutura de qualidade aos cidadãos. As escolas e universidades assumem o papel de prover ensino e pesquisa sintonizados com a problemática local, regional, nacional e até internacional, bem como de promover mecanismos de transferência do conhecimento e da tecnologia para as empresas e cidadãos.

No Brasil podemos afirmar que já temos um grande volume de ciência, tecnologia e inovação para fazer frente aos problemas nacionais. Contudo, ainda é preciso melhorar os caminhos e pontes existentes entre o



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

governo, as universidades, as empresas e a sociedade. É preciso fortalecer as iniciativas locais e nacionais de estímulo ao jovem empreendedor, ao cidadão, ao parlamentar e aos empresários, de forma a construir caminhos seguros para o desenvolvimento saudável, sustentável e criativo. É necessário reconverter territórios marcados por problemas graves.

Sobre a percepção popular em relação à ciência, tecnologia e inovação (C, T e I), resultados da enquete feita pelo Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE), em 2015, indica avaliação positiva quanto à importância da C, T e I. Os brasileiros concordam, em sua maioria, com as seguintes afirmações: a pesquisa científica é essencial para indústria; a C, T e I está tornando nossas vidas mais confortáveis; os governantes devem seguir, pelo menos em parte, as orientações dos cientistas; a experimentação animal deve ser permitida dependendo do caso; e a C, T e I poderá contribuir para a redução das desigualdades sociais no País.

Alguns indicadores apontados pelo CGEE:

- a. É crescente o índice de confiança da população nos cientistas (0,89), seguido pelos jornalistas (0,74) e médicos (0,70). No entanto, é negativa a confiança para os militares (-0,34), artistas (-0,35) e políticos (-0,96).
- b. Os brasileiros apoiam, em sua grande maioria, o aumento do investimento público em C, T e I: 78% da população apoia a ideia de que devem ser feitos maiores investimentos de recursos públicos em C, T e I.
- c. A maioria dos brasileiros aponta que a principal razão para não haver um desenvolvimento maior em C, T e I no País é a insuficiência de recursos. Para eles, a área prioritária para investimento, similar ao que ocorre em outros países é a dos medicamentos e tecnologias médicas. Os brasileiros colocam como opções predominantes, após estas, o investimento em energias alternativas, agricultura e, em proporção menor, mudanças climáticas e exploração dos recursos da Amazônia.
- d. Uma parcela muito pequena da população consegue lembrar o nome de algum cientista brasileiro importante ou de



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

alguma instituição de pesquisa. Em 2015, apenas 12% dos brasileiros se lembraram de alguma instituição que faça pesquisa no País e só 6% lembraram o nome de um cientista brasileiro. Esses números são menores que os da enquete de 2010 (18% e 12%, respectivamente).

- e. Os brasileiros concordam, em sua maioria, com as seguintes afirmações: a pesquisa científica é essencial para indústria; a C, T e I está tornando nossas vidas mais confortáveis; os governantes devem seguir, pelo menos em parte, as orientações dos cientistas; a experimentação animal deve ser permitida dependendo do caso; e a C, T e I poderá contribuir para a redução das desigualdades sociais no País.

Nota-se portanto, a necessidade de promover encontros e debates descentralizados (fora dos gabinetes e laboratórios) entre os principais agentes de mudança, de forma diferenciada para dar maior visibilidade e prestígio, para aumentar o processo de sinergia com a população, e desta forma, gerar impactos mais imediatos e mais viáveis.

Por esses motivos, essas atividades que estamos a propor têm por objetivo geral debater o papel e os impactos da ciência, tecnologia e inovação (C, T e I), do empreendedorismo e da criatividade na busca de soluções inovadoras e de alto impacto no desenvolvimento econômico e social.

Podendo, em função das características locais e dos arranjos institucionais desenvolvidos, ter como objetivos específicos:

- a. Promover debate da política pública nacional para C, T e I de forma direta, com representantes estaduais do executivo, legislativo, judiciário, além dos representantes das empresas, universidades e cidadãos, a partir da abordagem de cidades saudáveis, sustentáveis, inteligentes, criativas, apresentando casos de sucesso;
- b. Ouvir e estruturar a percepção dos diferentes setores da sociedade sobre os principais impactos da C, T e I nas iniciativas locais –



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

presente e futuro – como promover a reconversão econômica, social, cultural, moral, ambiental, a exemplo do que já fizeram pequenas e grandes cidades no Brasil e no Exterior;

- c. Avaliar a potencialidade da C, T e I de gerar melhoria da qualidade de vida da população;
- d. Identificar dinâmicas e práticas regionais no desenvolvimento e uso da C, T e I, empreendedorismo e inovação, por meio da criação de ambientes criativos e seguros.

Entre os temas que devemos abordar encontram-se:

- a. Cidades sustentáveis e criativas: são possíveis sem a ciência, tecnologia e inovação? A percepção popular em relação à ciência, tecnologia e inovação como meio de enfrentamento e passaporte na superação dos desafios sociais, culturais, tecnológicos, econômicos e de competitividade do país;
- b. Onde estamos e para onde queremos caminhar - legislação e mecanismos institucionais disponíveis no Brasil para fomento, incentivo e promoção das atividades de C, T e I (novo marco legal, lei de patente, programas governamentais e de universidades, fóruns de inovação, incubadoras, parques tecnológicos, núcleos de inovação tecnológica, etc)
- c. Impactos dos investimentos públicos e privados em C, T e I e empreendedorismo, para inserção na economia do conhecimento global e produção de competitividade no País.

Sala da Comissão, 07 de junho de 2016.

Senador **LASIER MARTINS**